

ARTIGO

A CRIANÇA E O PRAZER
DE FABRICAR SEU
PRÓPRIO BRINQUEDO



Brinquedo popular, que caracteriza como objeto confeccionado para o mundo lúdico da criança, feito pelo adulto ou a própria criança, de forma artesanal, aproveitando até mesmo o lixo industrial ou caseiro. O acervo de brinquedos populares é muito vasto, abrangendo as bonecas de pano, as pipas ou papagaios, bolas de gude, bola de meia, carros de latas ou madeiras, jogos de casinha, ossinho, estilingue, peteca, pião, bodoque, roqueira, perna de pau, etc. Ao lado de brinquedos populares, encontramos as brincadeiras que completamos o quadro lúdico infantil, das fantasias que envolvem as crianças, principalmente de baixa renda, que são: academias e pular cordas; garrafão e peia quente; pai Francisco e boca de forno; barra bandeira e esconde- esconde, anel, o grilo, futebol, balado; ABC, argolinha, etc. Apesar da sociedade contemporânea está sempre em mudanças culturais, científicas e tecnológicas, a criança continua sentindo a necessidade de brincar em seu tempo livre, principalmente na primeira infância. Mudam os brinquedos, mudam as técnicas do fazer e do brincar, mas continua sem mudar a sua vontade de se jogar ao chão, brincando, quebrando e refazendo suas fantasias. Os jogos representam a melhor atividade, permitindo a expansão da criança. Por outro lado, os brinquedos mecânicos não permitem a criatividade lúdica, a interação com o outro, a realização de movimentos corporais, deixando a criança totalmente sedentária, consumista de alimentos industrializados como salgadinhos e refrigerantes que não necessitam de preparo prévio, o que consequentemente aumenta cada vez mais os índices de crianças obsessas, antissociais e depressivas. Para ela a sua vida está relacionada aos brinquedos e as brincadeiras. Toda criança sente uma vontade de criar seu próprio grupo de brincadeiras e seus próprios objetos de brincar.

Os jogos representam a melhor atividade

Brincar, é de fato, a coisa mais importante na vida da criança. Hoje com as novas moradias, quase sem quintais e casas com pequenos espaços, ou pequenos apartamentos, elas procuram se agrupar nas praças, nas praias e até mesmo nas horas de recreação em seu ambiente escolar para desenvolver suas potencialidades criativas através da lúdica espontânea, não direcionados por sistemas educacionais. É através desta forma de vida que a criança, ao quebrar seu brinquedo ou mesmo brincar em grupo sem distinção de sexo ou cor, questiona o mundo e suas pessoas, na tentativa de modificá-lo no futuro.

Antes da revolução industrial, os brinquedos populares aproximavam a criança do seu meio e davam-lhe a oportunidade de conhecer melhor a sua natureza. Um brinquedo será melhor quanto mais ele abrir possibilidades operacionais a criança. Piaget ensina que a operação sobre os objetos é fundamental, para que mais tarde a criança chegue às operações abstratas, ao desenvolvimento hipotético educativo. Com o desenvolvimento das indústrias de brinquedos, a criança passa a conviver e consumir objetos alheios ao seu mundo e seu meio. Muitas vezes, frios, duros, artificiais, sem ao menos poder quebrá-lo, para conhecer seu interior, obrigando-as apenas, a brincar sozinho, sem alma, sem interação com o outro, sem oportunidades de criação, reconstrução e descobertas.

Célia Alexandre Nogueira – Pedagoga formada na Universidade do Estado de Mato Grosso – Pós- Graduada em Gestão Escolar.

Kalina Lígia Porto – Pedagoga formada na Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Psicopedagogia.

Maria Barroso – Pedagoga formada pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra-MT. Pós –Graduada em Educação Especial/AEE.

CURTAS

Expansão da malha aérea

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, participa na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, de uma importante reunião sobre a expansão da malha aérea da Azul. “Estamos aqui na UniAzul em Campinas. Diversos municípios brasileiros foram convidados para essa importante reunião sobre a expansão da malha aérea da Azul”, salientou o Chefe do Poder Executivo tangaraense, um dos gestores públicos convidados para o encontro. O evento está ocorrendo nas dependências da UniAzul, em uma parceria da Azul, da Frente Nacional de Prefeitos, assim como da Anac e da Infraero. “Importante essa nossa participação, considerando a discussão que envolve avanços futuros no que tange a questão da malha aérea da Azul em nosso Município”.

CTA-SAE

O Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atendimento Especializado (CTA-SAE) de Tangará suspenderá os atendimentos nesta sexta-feira, 10, e retornará na próxima segunda-feira, 13 em um novo endereço. Os atendimentos passarão a ser realizados na rua 10, nº458-W, bairro: Jardim Tangará I.

Mudança

O motivo da mudança de endereço do Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atendimento Especializado (CTA-SAE) de Tangará da Serra é o início de uma reforma que o prédio passará. Trabalho que levará o tempo de sete meses. Após a obra, o atendimento retornará ao prédio próprio.

Ceja

Os 22 Centros de Educação de Jovens e Adultos (Cejas) da rede estadual de ensino permanecem com vagas em aberto em todo o Estado. Podem se inscrever os alunos acima de 15 anos que não concluíram o ensino fundamental, e também os que têm acima de 18 anos e não terminaram o ensino médio.



BASTIDORES DA POLÍTICA

Arquivamento

A deputada estadual Jainaina Riva (MDB) afirmou que vai buscar a Justiça para arquivar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Cartas de Crédito do Ministério Público. A comissão existe no Legislativo desde 2015 e ainda não há previsão de término.

Grampolândia

O principal objetivo em pedir o fim da comissão é instalar outra CPI, de proposta da própria deputada. Ela planeja a criação de uma comissão para investigar a chamada “Grampolândia Pantaneira”, sendo o principal alvo o governador Pedro Taques (PSDB).

Desafio aceito

Mauro negou que tinha a pretensão de disputar o Governo há dois anos. “Fui chamado e aceitei. Tomei essa decisão este ano. E o desafio consiste primeiro em ser candidato, disputar as eleições, e depois de eleito, será mudar essa triste realidade do Estado”, pondera.

Renato Gouveia participa de mobilização nacional em Brasília

Mais de 300 prefeitos participaram em Brasília de uma mobilização nacional pela aprovação do projeto 511, que garantirá o ressarcimento a estados e municípios das perdas com a desoneração estabelecida pela lei Kandir. O Município de Tangará esteve presente na mobilização, representado pelo vice-prefeito Renato Gouveia, que acompanhou de perto todos os debates em torno do projeto.

